

1 Ata de Reunião da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim.

2 Aos 18 (dezoito) dias do mês de outubro de 2011, às 13h00min, realizou-se a reunião
3 extraordinária da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS-Betim. Da Secretaria
4 Municipal de Saúde, compareceram: a Secretária de Saúde, Conceição Aparecida Pereira Rezende;
5 a Superintendente da Atenção à Saúde, Maria Bernadete Freitas; o Procurador Adjunto da Saúde,
6 Heder Lafetá Martins; a Superintendente da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Valéria
7 Dutra Batista Catalan. Da bancada dos Trabalhadores, compareceram: o Diretor do Sinmed, César
8 Miranda dos Santos; a Coordenadora do Sind-Saúde, Maria da Conceição Pimenta; o representante
9 do Sinfarmig, Waltovânio Cordeiro Vasconcelos. Justificaram ausência: Carlos Roberto de
10 Antônio (Sup. Administração); Rubens Marques de Lima (Sindguarda); Rilke Novato Público
11 (Sinfarmig); Raimundo Loyola Júnior (Secretaria de Saúde). A reunião teve início com a seguinte
12 pauta: **1-Informes.** A Secretária de Saúde informa que a Secretaria de Saúde já terminou a
13 reanálise dos Certificados protocolados do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos “Progressão
14 por Nova Qualificação” e será apresentado para avaliação do Governo. **2-Calendário de Reuniões**
15 **nas Unidades de Saúde para apresentação da Implantação do Sistema Biométrico de**
16 **Registro de Frequência no SUS Betim.** A Secretária de Saúde informa que o Sinmed solicitou
17 reunião extraordinária para discutir a proposta apresentada pela Secretaria de Saúde da escala
18 prefixada. Relata que o fato do Sinmed ter discordado da proposta, não muda em nada o processo
19 de implantação do Sistema Biométrico de Registro de Frequência da Secretaria de Saúde.
20 Esclarece que a Mesa é um instrumento político e qualquer discordância comporta neste espaço e a
21 possibilidade de negociar ao extremo. Entende que nem tudo haverá acordo, mas a Gestão tem que
22 encaminhar. Esclarece que uma das tarefas da Gestão do Trabalho é fazer a escala de trabalho.
23 Lembra que no início do Governo um dos problemas da Saúde eram as faltas nas escalas dos
24 plantões. Relata a situação de Betim, das dificuldades em cobrir os plantões nos finais de semana.
25 Ressalta a importância do Ponto biométrico e que a escala é a condição para ter servidor. Esclarece
26 que a escala pré-fixada é condição de Gestão, para contratar, dar posse, entre outros. A escala tem
27 que ser justa, isonômica, igualitária. O diretor do Sinmed, Dr. César, relata que o processo de
28 discussão do Ponto, o Sinmed apóia e corrobora, entretanto o Sinmed não concorda com a
29 implantação de escala 12 por 72 horas em substituição as atuais escalas vigentes. Ressalta ainda a
30 insatisfação entre os médicos agravada pela referida escala e o receio do Sinmed da perda pelo
31 Município de um grande número de profissionais de carreira e experientes. Lembra que na
32 discussão da implantação do Ponto foi colocada pelo Sinmed a preocupação em implantar o
33 Manchester simultaneamente. A Secretária de Saúde ressalta que é natural a implantação da escala,
34 é instrumento da Secretaria de Saúde. Dr. César esclarece que o Sinmed não é contra a escala,
35 ressalta a preocupação com a proposta é em função da organização do serviço, que ao longo dos
36 anos os profissionais foram se organizando nos dias com mais problemas, a preocupação é, não
37 engessar o serviço. A Secretária de Saúde relata a situação da Colônia Santa Isabel, que, mesmo
38 com 36 profissionais na escala ainda existem faltas com plantões descobertos. O representante do
39 Sinfarmig propõe que a Secretaria converse com os trabalhadores, ouça os trabalhadores do
40 Hospital. Relata que no Setor de RX está sobrando profissional. Os Sindicatos têm conversado
41 com os trabalhadores. Adriana apresenta proposta de discussão da Secretaria de Saúde com os
42 Gerentes, (como os Gerentes deverão fazer a discussão com os trabalhadores), apresenta proposta
43 da escala padronizada (casada) e as possibilidades das trocas (escala). Dr. César solicita que as
44 Gerências possam intermediar a elaboração das escalas. Relata a responsabilidade em representar
45 os trabalhadores, solicita a participação da Secretaria em todas as conversas com os trabalhadores,
46 para apresentar as outras possibilidades. Ressalta preocupação com a divulgação do número de
47 vagas do Concurso da Saúde. A Secretária de Saúde esclarece quanto ao quadro de reserva. Dr.
48 César propõe que a Secretaria de Saúde divulgue as Gratificações, o PCCV, dentre outras. A
49 Secretária de Saúde relata que a Secretaria tem problemas mas tem a boa vontade em dialogar.
50 Esclarece que a Secretaria está fazendo levantamento de número de profissionais na rede e
51 definindo os padrões das Unidades, (Unidade Básica de Saúde tipo 01, Unidade Básica de Saúde

tipo 02, UAIs, Centro de Especialidade, Maternidade, Hospital). Informa que a Secretaria junto com os Gerentes deverão fechar as escalas oficiais, cada Gerente deverá chamar os profissionais por categoria e fechar as escalas, dando prioridade para o servidor mais antigo. Esclarece que fechando a escala, abre-se a negociação. Ressalta que se houver furo, prevalece a escala oficial. Esclarece que as vagas do Concurso serão as da escala oficial. Dr. César pergunta quais as possibilidades em negociar as vagas? Conceição relata que a Secretaria de Saúde reconhece a preocupação dos Sindicatos. Ressalta a importância em tentar resolver os problemas nas reuniões com os setores onde o trabalhador irá preencher o cadastro e preencher a escala original. A Secretária de Saúde relata a gravidade dos problemas quando tem furo nas escalas e a Secretaria de Saúde tem a obrigação em fazer a Gestão. Informa a possibilidade em negociar desde que a escala seja completa. Na eventualidade da vacância de um dos cargos da escala negociada a escala oficial será refeita para efeito de contratação para outro servidor (nova negociação). A Secretaria informa que as escalas deverão estar completas até o dia 11 de novembro. A Secretaria de Saúde agradece os Sindicatos. Ressalta que os critérios, as regras são universais e a Saúde Pública ganha, os usuários serão atendidos com satisfação e os trabalhadores mais solidários. Nada mais havendo para tratar, foi lavrada, por mim, Elizabete da Silva, que, caso aprovada, dato e assino a presente ata. Betim, 18 de outubro de 2011. Elizabete da Silva

Conceição Aparecida Pereira Rezende

Maria Bernadete Freitas

Valéria Dutra Batista Catalan

César Miranda dos Santos

Maria da Conceição Pimenta

Waltovânio Cordeiro Vasconcelos